

MAPEANDO MATOZINHOS

Pequeno mapa
dos fazedores
de cultura
da cidade





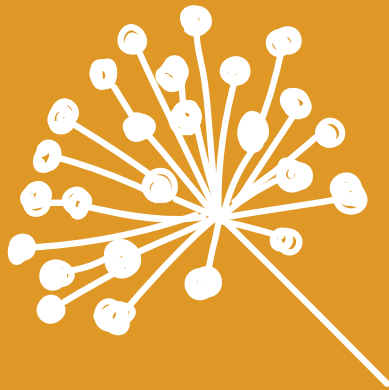
TEXTO: EVELINE XAVIER E GABRIELA MEIRELES

PROJETO GRÁFICO: LÉO RUAS

DIAGRAMAÇÃO: JÉSSICA KAWAGUISKI (ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS
JÁ CRIADOS POR JÉSSICA KAWAGUISKI E BRENDA LAURA)

REVISÃO: RAISSA FARIA







CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

CIA PÉ DE PANO 6

PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 10

ARTE E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AS MELIADES 14

ESPAÇO VED'S PRODUÇÕES ARTÍSTICAS 18

GRUPO MULTICULTURAL INTERAÇÃO 22

MUSEU AFRO

MUSEU AFRO CULTURAL OJU AIYE 26

VOCÊ ENCONTRA EM MOCAMBEIRO

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, ARTES E OFÍCIO - ADAO 30

FOLIAS DE MOCAMBEIRO 34

CANDOMBE FILHOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 38

GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MOCAMBEIRO 42

CONGADO NO CENTRO DE MATOZINHOS

GUARDA DE CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO 46

BAIRRO CRUZEIRO

MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO DE MATOZINHOS 50

SOBRE A VLI 54

CIA PÉ DE PANO

A Cia Pé de Pano foi fundada em 1996, em Matozinhos, pela atriz e diretora Ita Ferreira. A proposta inicial era promover a animação de eventos infantis com personagens, pintura facial, teatro e palhaços. Logo no primeiro ano de atividades, a companhia identificou uma oportunidade interessante e potente de atuação com a contação de histórias e o teatro de rua e, desde então, vem construindo seu percurso nessas áreas.

Por mais de 10 anos, a Pé de Pano foi a única companhia de teatro ativa no município, circulando peças teatrais em quase todas as unidades de ensino na cidade. Dessa trajetória nasceu, em 2018, o projeto de contação de histórias **Dentro da mala, nossa bagagem**. Ele integra as experiências artísticas e culturais de Ita Ferreira e da cantora Miriam Bruno para levar a arte milenar e ancestral da contação de histórias a comunidades escolares, com textos e músicas autorais. O projeto estimula o brincar, a criatividade, a imaginação, a escuta e o desenvolvimento da oralidade.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99576-0980

ciapedepano1996@gmail.com

@ciapedepano_oficial





PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

O projeto Contação de Histórias foi criado em 2009, por Clarice Medeiros, para divulgar o lançamento de seu livro infantil Antônia. O objetivo da autora é levar a experiência fantástica da contação de histórias para os estudantes das redes de ensino pública e privada.

Desde a criação do Contação de Histórias, Clarice foi contadora oficial da Editora Positivo, tornou-se membro do Conselho de Cultura e da Academia de Letras de Matozinhos - Amaletas e atua como auxiliar de biblioteca no município. Ao longo desse percurso, ela criou personagens originais bem famosos na região que já apareceram até no rádio e na TV: a dupla de fantoches Carlito e Clarinha e o caipira Caio.

Além de programas de rádio e TV, Clarice também leva o projeto a festas e eventos infantis com presença caracterizada, apresentação de fantoches e interpretação de histórias variadas.



**CONTAÇÃO
DE HISTÓRIAS**
• CLARICE MEDEIROS •



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

claricemedeiros10@gmail.com

Clarice Medeiros (YouTube)

@claricemedeiros.19

Clarice Medeiros (Facebook)



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

• CLARICE MEDEIROS •

COMO TUDO COMEÇOU

O projeto Contação de Histórias foi criado em 2009, por Clarice Medeiros, para divulgar o lançamento de seu livro infantil Antônia. O objetivo da autora é levar a experiência fantástica da contação de histórias para os estudantes das redes de ensino pública e privada.



• CLARICE MEDEIROS

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

• CLARICE MEDEIROS •

PERSONAGENS DE CLARICE

Carlito e Clarinha



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

• CLARICE MEDEIROS •

PERSONAGENS DE CLARICE

Caio



AS MELIADES

Grupo multicultural de Matozinhos, criado em 2018, e composto predominantemente por mulheres negras e das periferias, As Meliades estão comprometidas a dar voz a temas urgentes, como feminicídio, violência contra a mulher, racismo e violência contra grupos LGBTQ+. As mensagens são transmitidas ao público através de canções e coreografias originais, declamação de poesias, performances em eventos culturais, organização de rodas de conversas e transmissões pelo YouTube

O grupo nasceu dos corações de mulheres sedentas de palavras, sons, expressões artísticas, sonhos e descobertas. Foi ganhando corpo na experimentação, nas vivências apaixonadas, na vasão dos anseios e no enfrentamento aos obstáculos, situações que permeiam as realidades das mulheres que constroem As Meliades. Mesmo que bem jovem, o grupo já circulou seus espetáculos e produções originais em diferentes espaços da cidade de Matozinhos e por diversos festivais no estado.

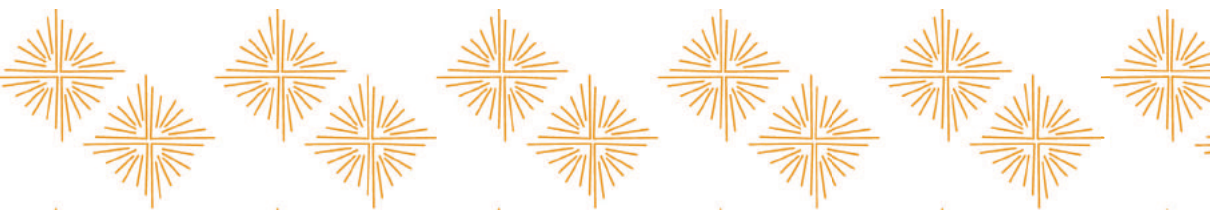
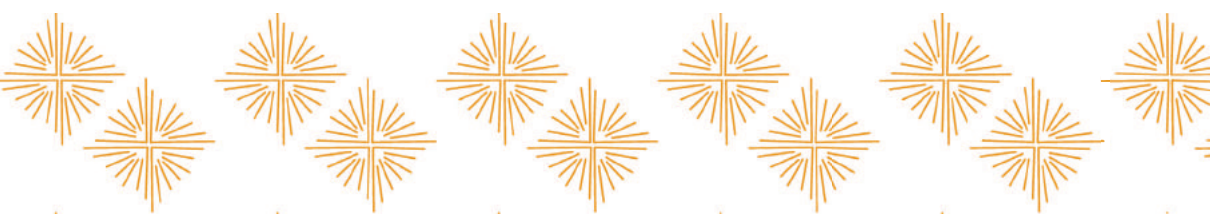


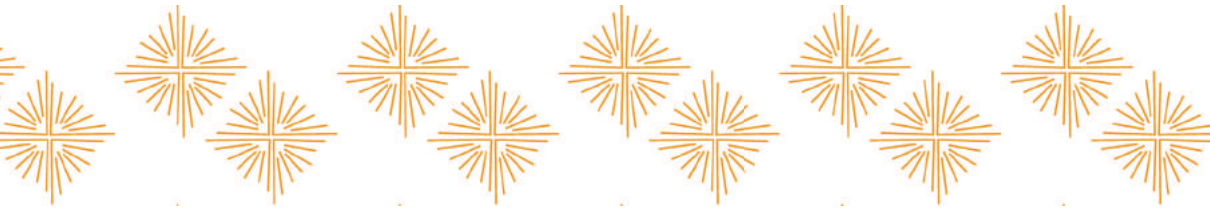
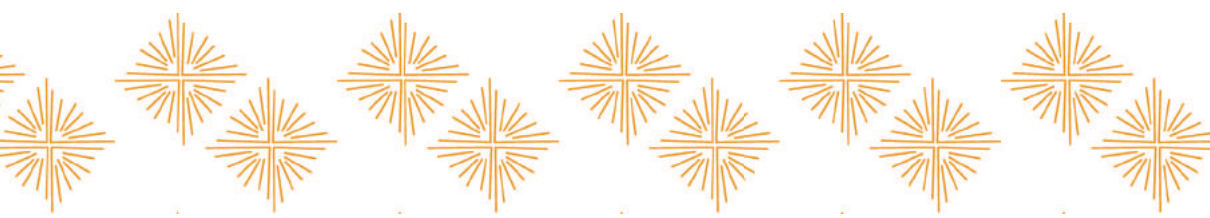
PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99844-9686

asmeliades@gmail.com

As Meliades (YouTube)





ESPAÇO VED'S PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

O Espaço VED's foi criado com o objetivo de fomentar e valorizar a cena artística em Matozinhos e está comprometido com o ensino e aprendizagem de diversas linguagens. Essa escola de artes sediada no bairro São Sebastião oferta cursos livres de teatro, dança contemporânea, dança do ventre, jazz, ballet, dança rítmica, canto e violão.

O VED's surgiu em 2021, com foco na difusão do teatro musical. A escola reúne professores especializados e atende moradores de Matozinhos e cidades vizinhas. Qualquer pessoa, de qualquer idade, com ou sem experiência, pode se inscrever nos cursos, mesmo que o objetivo seja apenas o de vencer a timidez.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 9 8492-1870

@teatroveds







GRUPO MULTICULTURAL INTERAÇÃO

O Grupo Multicultural InterAção também é uma carinha nova em Matozinhos, foi criado em 2021 para ser um espaço de encontros, trocas, sociabilidade e transformação de realidades através das artes e do fortalecimento de vínculos. A iniciativa é focada no amparo a grupos em risco social na cidade.

Sem limitações de idade, o grupo acolhe crianças, adultos e idosos com atendimentos gratuitos e diversos. O InterAção promove aulas de artesanato e música, realiza assistência jurídica e psicológica, desenvolve produções audiovisuais, todas essas ofertas são adaptadas às demandas específicas de quem chega. O grande objetivo com esses atendimentos é a criação de redes solidárias e transformadoras entre os moradores das comunidades de Matozinhos, por meio das artes.



**Inter
Ação**
GRUPO MULTICULTURAL*

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99665-3541





MUSEU AFRO CULTURAL OJU AIYE

O Museu Oju Aiye é uma associação que atua pela salvaguarda de patrimônios materiais e imateriais. Fruto do desejo do senhor Benedito Martins, que descendia de escravos da Nigéria, ele nutria o sonho de criar o museu com as peças que pertenciam à sua família. Infelizmente ele faleceu em 2006, antes de ver o espaço de pé, mas o filho Walice Carvalho materializou a sua vontade. E o nome não poderia ser mais acertado, Oju Aiye significa Olhos do Mundo.

Iniciativa do Ilé Asé Alakétú Sàngó Airà Igbonã, comunidade religiosa de matriz africana, o museu conta com uma exposição fixa que aborda o cotidiano de negros escravizados e alforriados, que não ignora o passado cruel mas foca nos legados deixados por esses sujeitos. Além disso, estão expostas esculturas, máscaras, adereços de culto e objetos litúrgicos, que permitem um vislumbre da religiosidade primária dos que foram trazidos de África e dos encontros deles com a fé imposta nos dogmas católicos. Expressões sincréticas tradicionais resultantes desses encontros também ganham espaço no museu, como o maracatu, a folia de reis, as congadas e etc.

O Museu está aberto a visitas e é só agendar com antecedência pelo telefone.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 98970-1507

Rua Carlos Martins, 212, Centro -

Matozinhos | MG





ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, ARTES E OFÍCIO - ADAO

Desde 1987, a Associação de desenvolvimento, artes e ofícios - ADAO, atua na preservação da cultura e do meio ambiente em Mocambeiro, distrito de Matozinhos | MG. Por meio de uma série de projetos, colaborações e campanhas, a associação desenvolve capacitações que fomentam a participação ativa da comunidade e o desenvolvimento local. A ADAO promove atividades artísticas e socioculturais, como o Projeto de Musicalização, com oficinas de música para crianças e jovens e o projeto do Cinema Aberto à Comunidade, com exibições abertas e gratuitas de filmes. Essas atividades ampliam as oportunidades de acesso às artes e ao fazer artístico.

A associação também fomenta a economia criativa e cultural e a empregabilidade e geração de renda no território, por meio do Projeto Ofícios, que oferta cursos profissionalizantes e de gestão, e por meio da organização da Feira de Produtores Locais juntamente à comunidade. Além disso tudo, a ADAO também trabalha pela defesa e conservação do patrimônio histórico, ambiental e artístico e das manifestações ligadas à cultura tradicional da comunidade, através das ações do Ecomuseu do Carste.



ADAÔ

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO,
ARTES E OFÍCIOS



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

www.adaoeecomuseudocarstemg.org

(31) 9 9647 3173 (Francisca de Paula
Martins)

adaomocambeiro@gmail.com

[@adao.mocambeiro](https://www.instagram.com/adao.mocambeiro)

Rua Domingos Gomes Ferreira, 130,
Mocambeiro - Matozinhos | MG



Feira de Produtor Local. Artesanato desenvolvido através do Projeto Ofícios



Candombe Mocambeiro



Parque Estadual Cerca Grande.
Foto Marco Antônio Gonçalves



Vargem da Pedra. Foto Aline Vieira

FOLIAS DE MOCAMBEIRO

As Folias de Mocambeiro reúnem três tradicionais festividades do distrito: Folia de Reis, Folia de São Sebastião e Folia do Divino Espírito Santo. Os antigos moradores relatam que a Folia de Reis em Mocambeiro surgiu nos festejos dos escravos vindos do extinto vínculo da Jaguara, por volta dos anos de 1870.

A celebração marcava o nascimento do menino Jesus com muita música, dança e confraternização. Até os dias atuais, a comunidade mantém a rica tradição que é transmitida de geração em geração.

A Folia dos Santos Reis acontece em Mocambeiro no mês de dezembro, anunciando o nascimento do menino Jesus. À meia-noite do dia 24, iniciam-se os ritos de peregrinação, em que os foliões visitam as casas dos moradores.

A Folia de São Sebastião, que acontece em janeiro, e a Folia do Divino Espírito Santo, que vai de maio a julho, seguem a mesma linha, são realizados cortejos e visitas às casas com louvores, homenagens e cumprimento de promessa.

E para a festa não parar, os festejos contam também com apresentações da Escolinha de Folias e da Folia Mirim da comunidade.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:
(31) 99809-6394 - Geraldo Rodrigues
Mocambeiro – Matozinhos | MG



**Folia dos
Santos Reis**

Da meia-noite do
dia 24 de dezembro,
até dia 6 de janeiro

**Folia de
São Sebastião**

Dia 20 de janeiro

**Folia do Divino
Espírito Santo**

01 de maio a
31 de julho



CANDOMBE FILHOS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

O Candombe Filhos de Nossa Senhora do Rosário teve sua origem no distrito de Mocambeiro, há mais de 80 anos. A expressão tem raiz nas práticas bantu trazidas para o Brasil pelos escravizados. O candombe é considerado pai do congado por sua trajetória derradeira de devoção à Senhora do Rosário.

A tradição conta que a imagem de Nossa Senhora do Rosário apareceu pela primeira vez no mar. Colonizadores portugueses tentaram retirá-la da água e grandes embarcações foram usadas para o resgate, missas foram rezadas, mas a santa não saía da água. Então, do tronco de árvores, os escravos fizeram três tambores que foram colocados em um oratório de sapê, na beira da praia. Eles cantaram, dançaram e rezaram com muita fé, atraindo a santa. Mas os portugueses a tomaram dos negros e a glorificaram no altar de uma capela feita toda em ouro. No dia seguinte a santa havia voltado para o mar. Então, os negros novamente montaram seu humilde oratório e voltaram a soar os três tambores, mais uma vez Nossa Senhora do Rosário voltou à terra, agora para ficar. Desde então, os três tambores de madeira e couro, os tambus do candombe, são considerados sagrados e caracterizam essa expressão.

Com o intuito de manter viva a tradição, o Candombe de Mocambeiro realiza todos os anos vários projetos de louvor, adoração e cultura. Os cortejos e apresentações ocorrem com maior frequência entre os meses de maio a outubro, quando os festejos e louvores em homenagem à Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Efigênia e o Divino acontecem, mas o grupo recebe convites diversos para eventos culturais, visitas a escolas e até mesmo participações em aniversários.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99692-3734 - Nubia Alves

Mocamboeiro – Matozinhos | MG





GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE MOCAMBEIRO

Celebrando mais de 100 anos de existência, a Guarda de Nossa Senhora do Rosário é responsável por reunir as celebrações religiosas de matriz africana tradicionais do distrito de Mocamboeiro, desde 1917. Os festejos são ricos em música, alegria, fé e festa e ocorrem anualmente no mês de agosto.

Juntamente ao Candombe Filhos de Nossa Senhora do Rosário e às Folias de Mocamboeiro, a Guarda atua pela preservação e valorização das tradições do Congado e Folias de Minas. Em sua trajetória histórica no Brasil, essas manifestações de matriz afro-brasileira têm sido alvo de críticas e perseguições. Em Mocamboeiro, a guarda nunca foi totalmente desativada, entretanto, durante os anos de 1921 e 1942, ficou impedida de celebrar sua festa dentro de um templo católico. Somente após um longo período de lutas foi que o Congado voltou a frequentar a Igreja, regido pelas figuras históricas do distrito: Sebastião Alves, como mestre, e Paulo Araújo, como contramestre. Assim, a prática dessa festa permanece até os dias atuais.



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99692-3734 - Nubia Alves

Mocamboeiro – Matozinhos | MG





NOSSOS ECOS VÊM DE LORE.

GUARDA DE CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO BAIRRO CRUZEIRO

A Guarda de Nossa Senhora do Rosário do Bairro Cruzeiro completou 90 anos em 2021. Ela foi criada por Antônio Carvalho dos Reis por causa de uma benção recebida ainda na década de 1930. À época ele esteve muito doente e passou dois anos em tratamento sem muito sucesso, até que sua esposa, Nicolina Ribeiro, pediu por sua cura mediante uma promessa. Um tempo depois, Antônio estava totalmente curado e decidiu levantar a Guarda de Congo e jurou permanecer mestre "até quando Deus permitisse".

A guarda celebra Nossa Senhora do Rosário por meio do canto, da dança e de instrumentos que remetem às raízes africanas. O grupo sempre reuniu pessoas de todas as idades pelo cumprimento de promessas, pela fé em Nossa Senhora do Rosário, pela identidade comunitária, pela ancestralidade e os costumes transmitidos de pais para filhos.

Atualmente, o acervo da guarda é tombado como patrimônio pela Prefeitura Municipal de Matozinhos por sua importância cultural para a cidade.



GUARDA DE CONGO
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Matozinhos • Minas Gerais

PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 99665-2131 - William

[guardadecongonsr.dematozinhosng](https://www.facebook.com/guardadecongonsr.dematozinhosng)

(Facebook)

Cruzeiro – Matozinhos | MG





MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO DE MATOZINHOS

A tradição oral da congada conta que entre os grupos de negros que dançavam, cantavam e rezavam para atrair Nossa Senhora do Rosário para a praia estava um grupo de escravizados que trazia correntes em seus tornozelos. De acordo com a história, esse foi o último grupo a tentar atrair a santa com seus lamentos e foram eles que conseguiram retirar a imagem do mar. Na congada, esse grupo passou a ser representado pelo Moçambique e um dos instrumentos principais que carregam são as gungas, espécie de grandes chocalhos presos aos tornozelos dos dançadores. Em Matozinhos, há uma guarda jovem detentora dessa expressão, o Moçambique de São Benedito, fundado em 2016 por Ramon César e seu pai, o Capitão Mor Sr. Nilton Martins. Ramon e Nilton se envolveram com a manifestação bem cedo e sempre integraram a Guarda de Nossa Senhora do bairro Cruzeiro. Sob as bênçãos e com apoio da antiga casa, Ramon resolveu realizar seu sonho e fundar o Moçambique.



MOÇAMBIQUE
SÃO BENEDITO
MATOZINHOS - MG



PARA CONHECER MAIS DE PERTO:

(31) 9 9801 1057 (Nilton Martins)

niltonmartinsdematos@gmail.com

Niltonmartinsdematos (Facebook)





Este material foi desenvolvido pela Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), por meio do projeto "Educação Patrimonial Participativa", número de Pronac: 193894, executado pela AIC, patrocinado pela VLI e realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

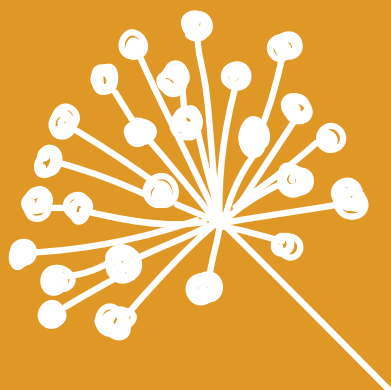
SOBRE A VLI

54

A VLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de serviços em portos, ferrovias e terminais. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES). Eleita em 2020 e 2021 a empresa mais inovadora do país na categoria "Logística e Transportes" pelo Prêmio Valor Inovação, a VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

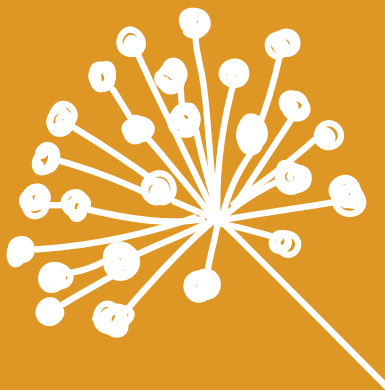
A VLI tem paixão por transformar a logística do Brasil e acredita que isso só é possível em parceria com as comunidades que convivem com as suas operações. Por isso, viabiliza iniciativas como o Conexão Comunidade.

Para saber mais sobre a VLI, acesse www.vli-logistica.com.br, ou ligue para o Alô VLI: 0800-022-1211 ou WhatsApp (31) 98308-5538.









Ministério do Turismo apresenta: Educação Patrimonial Participativa



Patrocínio:



Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

